

mARTE



**Chamada**  
**5<sup>o</sup> MARTE – Colóquio Musealização da Arte**  
**Práticas Curatoriais em Acervos Artísticos**  
**Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul**  
**03, 04 e 05 de junho de 2025**  
**Envio dos resumos até 14 de fevereiro de 2025**

**Organização:** Grupo mARTE

**Realização:** Laboratório de Teoria e História da Arte da Universidade de Brasília / Departamento de Museologia da Universidade Federal da Bahia / Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul / Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio e Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## **1. Tema: Práticas Curatoriais em Acervos Artísticos**

Nos museus de arte, a curadoria está associada às articulações e relações propostas por um ou mais agentes a partir da seleção de obras, objetos, documentos, que em alguns casos compõem coleções públicas e privadas. Nesse sentido, as curadorias criam narrativas e propõem discursos, como uma prática autoral que discorre sobre outras autorias, representações culturais e sociais, memórias, patrimônios, etc.

Assim, a curadoria é responsável pela articulação dos sentidos que permeiam à arte, conferindo-lhes aspectos simbólicos ou metafóricos, e mesmo alegóricos. Seria, então, uma prática das estratégias expográficas, cênicas e discursivas que funcionam como elo entre tantas outras estratégias narrativas. Em sua ética basal, a curadoria pode ser capaz de garantir a integridade poética das obras e sua relação com a história, as táticas preservacionistas, as nuances do mercado e todos os demais agentes do sistema artístico, com um olhar privilegiado para as instituições museológicas. Dessa forma, a curadoria pode funcionar a partir de dispositivos que classicamente chamamos “projeto curatorial”, preocupado *a priori* com um discurso unificador (por mais polissêmico que se pretenda), modelando expografias, narrativas historiadoras para acervos, pedagogias mediadoras e representações midiáticas.



Desse modo, a curadoria faz parte do gesto de musealizar, uma vez que se propõe reflexiva e discursiva, construindo significados e representações. Contudo, a curadoria não se resume ao ato de expor um acervo/obras/objetos/documentos em exposições de longa e curta duração. As práticas curatoriais envolvem a atuação nos bastidores de museus, a partir de pesquisa, documentação, conservação, ação cultural e educativa, gestão etc. Isto envolve pensar que a curadoria pode ser realizada por diferentes profissionais, museólogas, conservadoras, artistas, educadoras.

Cabe também considerar de que modos a crescente inserção de profissionais negros, negras e indígenas na curadoria em museus artísticos subverte postulados e acrescenta novas camadas de complexidade a obras de arte e coleções museais. Como ressalta Luciara Ribeiro (2020), compreender que “autorias [curatoriais] não são neutras, e que elas são marcadas, por exemplo, por fatores sociais, como classe, gênero e as relações étnico-raciais, é uma urgência nas artes brasileiras.”

É importante reconhecer a curadoria como ato de preservação, além de contribuir para a constituição de acervos, sendo sua prática também visível em reservas técnicas, centros de documentação e arquivos.

“Práticas curatoriais em acervos artísticos” é o tema escolhido para o 5º Colóquio do Grupo mARTE, cujo objetivo é abordar pesquisas que contemplem as práticas curatoriais em acervos artísticos realizadas em exposições de longa e curta duração, como também práticas curatoriais nos bastidores dos museus, ressaltando as curatorias de salvaguarda e os programas públicos, como parte do processo de musealização.

A partir disso, espera-se que pesquisadoras possam debater experiências de práticas curatoriais que reconheçam a curadoria em campo expandido, ressaltando seu papel em acervos, especialmente de museus e de coleções públicas e privadas. As práticas curatoriais podem ressaltar o papel da curadoria como prática de salvaguarda e preservação, cujas perspectivas têm se alterado conforme o tempo e as experiências com as obras e os públicos.

Pretende-se articular as discussões a partir de cinco eixos temáticos:

- I. Curadorias e Reservas Técnicas**
- II. Curadorias de Acervos Heterogêneos / Heterotópicos / Heterocrônicos**
- III. Curadorias, Memórias e Arquivos**
- IV. Curadorias e Engajamentos com Comunidades Específicas**
- V. Curadorias e Expografias em exposições de arte**
- VI. Curadorias e Educativos**



## 2. Objetivo do Colóquio

O grupo de pesquisa mARTE tem como objetivo, em seu quinto colóquio, abordar as práticas curatoriais em acervos artísticos, a partir de debates que envolvam pensá-las em processos expográficos, de pesquisa, de documentação, de conservação, de exposição, de gestão, de ação cultural e educativa etc. Desse modo, espera-se reflexões acerca da curadoria como processo de salvaguarda de acervos, com contribuições de pesquisadoras das áreas da Museologia, História da Arte, Ciências Sociais, Artes Visuais, Educação, entre outras.

## 3. Estrutura

O 5<sup>o</sup> MARTE – Colóquio Musealização da Arte será composto por conferências, palestras e comunicações relacionadas ao tema Práticas Curatoriais em Acervos Artísticos. O encontro acolherá comunicações em português e espanhol. As submissões serão avaliadas pela Comissão Científica do evento.

O evento ocorrerá presencialmente na Casa de Cultura Mário Quintana, no MACRS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

As submissões e inscrições dos trabalhos aceitos, bem como as inscrições de ouvintes, **serão gratuitas**.

O encontro será registrado por meio de fotografias e vídeos, e todas as pessoas inscritas como comunicadoras ou ouvintes concordam, por meio da inscrição, em liberar o uso de sua imagem para divulgação do evento em publicações e meios audiovisuais sem finalidade comercial.

## 4. Inscrição com comunicação

Podem submeter propostas de comunicação estudantes de pós-graduação *stricto sensu*, mestres e doutores. Os graduados e graduandos podem submeter os trabalhos desde que em coautoria com seus orientadores e orientadoras (mestres e doutores).

As propostas para comunicação no evento serão avaliadas por meio da submissão de resumos. Os resumos devem conter: nome do proponente; instituição de origem; titulação máxima obtida; título da comunicação na seguinte formatação: fonte Arial, tamanho 11, em negrito e caixa alta, alinhamento justificado e itálico para palavras estrangeiras. Abaixo deve vir o resumo com até 250 palavras e na formatação: fonte Arial, tamanho 11, espaçamento simples, alinhamento justificado e margens 2,5 cm. Não serão aceitos resumos que contenham notas e



imagens. Além do resumo, o proponente deve inserir minicurrículo com até 100 palavras.

Serão aceitos trabalhos submetidos por um número máximo de dois autores; **e cada autor só poderá submeter uma única comunicação.** No caso de coautoria, será necessário o envio dos minicurrículos e dados dos dois autores.

Os resumos em português/espanhol serão avaliados segundo os seguintes critérios: relevância e pertinência do tema à proposta do Colóquio; legibilidade da proposta enviada; clareza na exposição das ideias; coerência do quadro teórico ao tema e atendimento do presente Edital.

Resumos serão recebidos até o dia **14 de fevereiro de 2025** pelo formulário online, link: <https://forms.gle/iLPaLBTDA5pauuWj6>

Os proponentes devem preencher o formulário online, indicando o **eixo temático da comunicação:**

Os proponentes cujos resumos forem aceitos serão contatados via e-mail a partir do dia **14/03/2025**.

## **5. Envio dos textos completos**

Os textos finais, para publicação nos anais eletrônicos do evento, serão **recebidos até 30/09/2025** pelo e-mail [musealizaodarte@gmail.com](mailto:musealizaodarte@gmail.com).

Os arquivos devem apresentar a seguinte formatação: formato do documento .doc, fonte Arial, tamanho 11, espaçamento 1,5, alinhamento justificado, margem esquerda e superior 1,5 cm, margem direita e inferior 2 cm; mínimo de 4 mil palavras; máximo de 5 mil palavras, título em Arial, tamanho 11, em caixa alta e negrito; autor abaixo do título e alinhado à direita com nota de fim de página constando instituição de origem, titulação e agência financiadora (para bolsistas); título centralizado, nome da autoria alinhado à direita, resumos e palavras-chave em português e em outro idioma com espaçamento simples; citações entre aspas até 3 linhas, no corpo do texto com indicação das referências entre parênteses (SOBRENOME DO AUTOR, ano de publicação: páginas); citações maiores seguem a mesma fonte, tamanho 10, com recuo de 4 cm e referências acompanham a formatação mencionada; bibliografia segundo normas da ABNT; páginas numeradas na margem superior direita; notas de fim em números sequenciais, fonte Arial, tamanho 10, espaçamento simples, justificadas.

São permitidas até 5 imagens alocadas dentro do texto, acompanhadas das legendas centralizadas em fonte Arial 10. Cada legenda deve conter, nessa ordem: Nome do artista; título da obra, datação; técnica; dimensões; localização – museu, coleção etc. –; fonte da imagem reproduzida.

## 6. Inscrição de ouvinte

Os ouvintes devem se inscrever **até o dia 30/05/2025**, véspera da abertura do evento. Destacamos que o espaço possui limitação de lugares; portanto, a quantidade de ouvintes presenciais será observada conforme o número de inscrição e o limite espacial. A frequência de 75% nas atividades do evento garantirá ao ouvinte um certificado de participação, sendo exigido que assine a lista de presença durante o período de ocorrência do Colóquio.

Link de inscrição: <https://forms.gle/2MdjYsF93bU5Tvau9>

## 7. Cronograma

Etapa	Data
Inscrição de trabalhos	até 14 de fevereiro de 2025
Resultado	a partir de 14 de março de 2025
Confirmação de participação	até 7 de abril de 2025
Inscrição de ouvinte	até 30 de maio de 2025
Evento	03, 04 e 05 de junho de 2025.
Envio do texto completo	até 30 de setembro de 2025

## 8. Disposições Gerais

Para outras informações e esclarecimentos, entre em contato com a equipe organizadora pelo e-mail [musealizaodarte@gmail.com](mailto:musealizaodarte@gmail.com).

**Comissão Científica**

Dra. Ana Celina Figueira da Silva (UFRGS)  
Dra. Ana Maria Albani de Carvalho (UFRGS)  
Dr. Clovis Carvalho Brito (UnB)  
Dra. Fernanda Carvalho de Albuquerque (UFRGS)  
Dra. Ludmila da Silva Ribeiro de Britto (UFBA)  
Dra. Renata Viana de Barros Thomé (UFRN)  
Dra. Rosângela Marques de Britto (UFPA)  
Dra. Vanessa Barrozo Teixeira Aquino (UFRGS)

**Comissão Organizadora**

Dra. Fernanda Carvalho de Albuquerque – UFRGS  
Dra. Vanessa Barrozo Teixeira Aquino – UFRGS  
Dra. Anna Paula da Silva – UFBA  
Dr. Emerson Dionísio Gomes de Oliveira – UnB  
Dra. Bianca Andrade Tinoco – UnB  
Adriana Boff – UFRGS e MACRS  
Paola Caroline Soares da Silva Ribeiro – UFRGS  
Tatiana Lourenço Funghetti – UFRGS  
Vinícius Bard Mathias de Souza – UFRGS  
Bruna Patrícia Martin de Abreu – UFRGS e FVCB  
Luara Rodrigues Brundo – UFRGS e CCMQ

**Equipe de Apoio****Grupo mARTE**

Dra. Anna Paula da Silva – Universidade Federal da Bahia  
Dr. Emerson Dionísio Gomes de Oliveira – Universidade de Brasília  
Dra. Bianca Andrade Tinoco – Universidade de Brasília  
Ms. Fernanda Werneck Côrtes – Universidade de Brasília  
Ms. Juliana Pereira Sales Caetano – Universidade Federal de Minas Gerais  
Dra. Daniela Andreia Viola Ferreira Salazar – NOVA de Lisboa  
Dra. Daniela Félix Martins Kawabe – Universidade de Brasília  
Dra. Neila Dourado Gonçalves – Universidade Federal de Sergipe  
Dra. Mariana Estellita Lins Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Dr. Pedro Ernesto Freiras Lima – Universidade de Brasília

**Site:** <https://musealizaodaarte.ufba.br>

**Youtube:** <https://www.youtube.com/@musealizaodaarte>

**Instagram:** [https://www.instagram.com/gp\\_marte/](https://www.instagram.com/gp_marte/)

**Facebook:** <https://www.facebook.com/musealizaodaarte/>